

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: ELEGIBILIDADE PARA OS CUIDADOS PALIATIVOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À

SAÚDE: ESTUDO DESCRITIVO

Autores: AIRES GARCIA DOS SANTOS JUNIOR (Relator)

JULIANA DIAS REIS PESSALACIA2 FERNANDO RIBEIRO DOS SANTOS

JULIANA GUIMARÃES LIMA ADRIANO MENIS FERREIRA ARIDIANE ALVES RIBEIRO

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O estabelecimento de critérios de elegibilidade e o diagnóstico de terminalidade, ainda é um desafio para os Cuidados Paliativos (CP), ocasionando o uso de intervenções prolongadas em detrimento a condutas de alívio. Objetivo: Identificar os pacientes elegíveis para os CP na Atenção Primária à Saúde (APS). Método: Estudo descritivo e exploratório, documental. Realizado através da consulta aos profissionais de saúde da APS e aplicação da Escala de Performance de Karnofsky (KPS) nos prontuários. Foi aplicado junto aos profissionais um instrumento visando identificar os pacientes elegíveis segundo critérios da Organização Mundial de Saúde. Para a aplicação da KPS, considerou-se valores inferiores a 70%- indicação precoce de assistência e performance de 50% ou menos- terminalidade. Os dados foram categorizados, dispostos em gráficos e tabelas e analisados de forma descritiva. Projeto de pesquisa aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa no: 1.514.712. Resultados/Discussão: Na etapa inicial, identificou-se 1683 (100%) elegíveis segundo os critérios da OMS. Após aplicação da KPS nos prontuários, identificou-se 81 (4,8%) elegíveis para CP exclusivos e 54 (4,15%) para CP precoces. Os resultados demonstram um pequeno percentual (8,95%) de elegíveis para CP na APS, segundo critérios da KPS. Acredita-se que tais índices possam estar relacionados à falta de avaliação e de acompanhamento desse tipo de paciente na APS. Conclusão: A partir dos resultados deste estudo foi possível identificar os pacientes elegíveis para os CP na APS de um município. Entretanto, torna-se necessário que cada unidade da APS conheça qual é a demanda de pacientes que necessitam de tais cuidados, para que possam fazer as intervenções necessárias. Referências: AZEVEDO, C. et al. Prospects for palliative care in primary healthcare: a descriptive study. Online braz j nurs, v. 15, n. 4, p. 683-693, Dec 2016. LUCKETT, T. et al. Elements of effective palliative care models: a rapid review. BMC Health Serv Res, 14:136, Mar 2014. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). How many people at the end of life are in need of palliative care worldwide? In: WORLDWIDE PALLIATIVE CARE ALLIANCE (WPCA). Global Atlas of Palliative Care at the end of life. Londres: WPCA; 2014. Apoio: Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul -FUNDECT.